



A candidata tucana aposta que Cristovam terá 22% dos votos e que ela irá ao segundo turno com 25%

Abadia diz que supera os 20% de Cristovam Buarque

A candidata ao GDF pela Frente Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, acha que o resultado da pesquisa Vox Populi, divulgada pelo Jornal do Brasil ontem, não reflete a intenção de voto do eleitorado brasileiro. Ela observa que entre ela e Cristovam Buarque, da Frente Brasília Popular, o que existe é um empate técnico, que será definido nas urnas no dia 3 de outubro, quando irá para o segundo turno com Valmir Campello, da Frente Progressista. A pesquisa indica que Valmir tem 39%, Cristovam 20% e Abadia 19%.

"Pensar que o PT tinha 9%, 11%, como sempre a Soma vinha dizendo, é não conhecer a política de Brasília porque todas as vezes em que as urnas foram abertas o PT teve 20, 21%, disse a candidata, ao salientar que sua coligação prevê

que Cristovam Buarque tem até 22% dos votos no dia 3 de outubro. "A nossa luta é para que a gente ultrapasse esta barreira e chegue ao segundo turno", disse.

Abadia afirmou que uma pesquisa encomendada pela Frente Brasília de Mãos Dadas aponta que ela tem 25% de intenção de votos. A candidata não quis revelar o nome do instituto mas adiantou que é nacional. "Eu posso te dizer isso amanhã (hoje), depois do registro no TRE", explicou. Segundo Maria de Lourdes, a pesquisa foi encomendada para verificar o "direcionamento qualitativo" dos candidatos ao Senado, à Câmara dos Deputados e Legislativas e ao governo de sua coligação.

Apesar das pesquisas apontarem o contrário, Abadia acha que sua campanha continua crescendo

junto aos eleitores. "Veja pelas ruas, pelo clamor das ruas. Por onde a gente passa está todo mundo dizendo eu e minha família votamos em você". A candidata disse que os indicadores de que ela tem boa aceitação é que tem crescido o número de voluntários na campanha e de pessoas doando brindes e camisetas para a coligação.

Maria de Lourdes não acha que sua campanha ficará ameaçada com a saída do governador Joaquim Roriz para apoiar Valmir. "Quem vota em mim, vota em Maria de Lourdes Abadia", disse. Ela salientou, no entanto, que "essas coisas todas a gente só vai saber quando as urnas forem abertas". Ela assinalou que o povo é que dará resposta a "tudo que se escreveu, se falou e às discriminações. Graças a Deus que tem democracia e povo votando".